

Sim.

Eu vejo você – desconhecido, eu sou você.
Nossos olhos são os mesmos.

De amor, carne e ideia a gente se mostra,
Vida fluente mascarada de corpo e espírito.
Poesia inextrincável, sem padrão.

Nada nos falta, nada é preciso.
Manifestação singular no espaço e no tempo,
Criança cheia de medo diante da Verdade.

Assim.